

Roteiro de Estudos

UME : Monte Cabrão

Ano : 9º Ano

Componente Curricular : Língua Portuguesa

Prof. Jaci

Período de 22 A 30/06/2021

Nesta atividade faremos a interpretação do texto, do gênero crônica, para saber mais pesquise sobre este tipo de texto na internet e leia outras crônicas para assimilar melhor o gênero. Em gramática trabalharemos :

prefixos - adjetivos (simples, compostos, pátrios e pátrios compostos), Um bom estudo !

ESOPO

Esopo era um escravo de rara inteligência que servia à casa de um conhecido chefe militar da antiga Grécia. Certo dia, em que seu patrão conversava com outro companheiro sobre os males e as virtudes do mundo, Esopo foi chamado a dar a sua opinião sobre o assunto, ao que respondeu seguramente:

– Tenho a mais absoluta certeza de que a maior virtude da Terra está à venda no mercado.

– Como? – perguntou o amo, surpreso – Tens certeza do que estás falando? Como podes afirmar tal coisa?

– Não só afirmo, como, se meu amo permitir, irei até lá e trarei a maior virtude da Terra.

Com a devida autorização do amo, saiu Esopo e, dali a alguns minutos, voltou carregando um pequeno embrulho. Ao abrir o pacote, o velho chefe encontrou vários pedaços de língua e, enfurecido, deu ao escravo uma chance para se explicar.

– Meu amo, não vos enganei – retrucou Esopo – A língua é, realmente, a maior das virtudes. Com ela podemos consolar, ensinar, esclarecer, aliviar e conduzir. Pela língua os ensinamentos dos filósofos são divulgados, os conceitos religiosos são

espalhados, as obras dos poetas se tornam conhecidas de todos. Acaso podeis negar essas verdades, meu amo?

— Boa, meu caro — retrucou o amo — Já que és desembaraçado, que tal trazer-me agora o pior vício do mundo?

— É perfeitamente possível, senhor. E com nova autorização de meu amo, irei novamente ao mercado e de lá trarei o pior vício de toda Terra.

Concedida a permissão, Esopo saiu novamente e dali a minutos voltava com outro pacote, semelhante ao primeiro. Ao abri-lo, o amo encontrou novamente pedaços de língua. Desapontado, interrogou o escravo e obteve dele surpreendente resposta:

— Por que vos admirais de minha escolha? Do mesmo modo que a língua, bem utilizada, se converte numa sublime virtude, quando relegada a planos inferiores, se transforma no pior dos vícios. Através dela tecem-se as intrigas e as violências verbais. Através dela, as verdades mais santas, por ela mesma ensinadas, podem ser corrompidas e apresentadas como anedotas vulgares e sem sentido. Através da língua, estabelecem-se as discussões infrutíferas, os desentendimentos prolongados e as confusões populares que levam ao desequilíbrio social. Acaso podeis refutar o que digo? — indagou Esopo.

Impressionado com a inteligência invulgar do serviçal, o senhor calou-se, comovido, e, no mesmo instante, reconhecendo o disparate que era ter um homem tão sábio como escravo, deu-lhe a liberdade.

Esopo aceitou a libertação e tornou-se, mais tarde, um contador de fábulas muito conhecido da Antiguidade, cujas histórias até hoje se espalham por todo

Interpretação de texto

(Autor desconhecido)

1) Essa narrativa tem como protagonistas:

- a- () o amo e o patrão
- b- () o chefe militar e o escravo
- c- () o companheiro e o patrão
- d- () o servo e o escravo

2) A passagem "indagou Esopo" pode ser escrita, mantendo-se o mesmo sentido, como:

- a- () respondeu Esopo
- b- () percebeu Esopo;
- c- () perguntou Esopo
- d - () assegurou Esopo;

3) Segundo o texto, a língua tanto serve para as virtudes quanto para os vícios do mundo. Como exemplo de virtude e vício, respectivamente, podem-se citar:

- a-() ensinamentos filosóficos e conceitos religiosos;
- b-() discussões infrutíferas e obras literárias;
- c-() rede de intrigas e desentendimentos;
- d-() ensinamento das verdades santas e criação de anedotas vulgares;

4) Em "impressionado com a inteligência invulgar do serviçal...", o adjetivo destacado significa:

- a-() rara
- b-() medíocre
- c-() impopular
- d-() respeitosa

5) Em "Já que és desembaraçado, que tal trazer-me agora o pior vício do mundo?", a oração destacada tem o sentido de:

- a-() finalidade
- b-() condição
- c-() causa
- d-() consequência

6) De acordo com o texto, quando a língua é mal utilizada, intrigas e violências verbais podem ser:

- a-() confrontadas
- b-() armadas
- c-() superadas
- d-() rejeitadas

7) Em "por ela mesma ensinadas...", a palavra destacada está no feminino plural em concordância com:

- a-() "violências"
- b-() "anedotas"
- c-() "verdades"
- d-() "discussões"

8) Em "Ao abri-lo", o pronome foi usado para substituir a seguinte palavra:

- a-() pacote
- b-() amo
- c-() primeiro
- d-() Esopo

Prefixo (revisão)

Observe o par de palavras a seguir: ter - conter
fazer - desfazer feliz - infeliz

Como é possível observar, as palavras sofrem uma modificação em seu significado quando possuem o acréscimo dos elementos mórficos CON-, DES- e IN-. Esse elemento mórfico que antecede o radical das palavras, conferindo-lhes um novo significado e originando novas palavras, é conhecido como prefixo.

Assim, o prefixo pode unir-se a um verbo ou a um adjetivo e, por possuir mais força significativa do que morfológica, pode parecer como forma livre, ter uma existência independente, justamente por sua força significativa.

9) O sentido de negação, em determinadas palavras, é dado por prefixos como em:

- a-() "impressionado" e "intrigas"
- b-() "infrutíferas" e "desentendimentos"
- c-() "desapontado" e "inteligência"
- d-() "interrogou" e "ensinadas"

10) Nessa história, a libertação do escravo se deve ao fato de **Esopo**:

- a-() fazer boas compras
- b-() ser educado
- c-() falar muito
- d-() **ter grande sabedoria**

Adjetivos Pátrios Compostos

Frequentemente se utilizam adjetivos pátrios compostos. Nesses casos, o primeiro elemento é empregado na forma alatinada e reduzida, enquanto o segundo elemento permanece igual e são sempre hifenizados.

Os adjetivos pátrios compostos mais comuns são:

- anglo = inglês. Exemplo: Colégio anglo-americano
- euro = europeu. Exemplo: Amizade euro-africana
- franco = francês. Exemplo: Império franco-germânico
- greco = grego. Exemplo: Mitologia greco-romana
- hispano = hispânico ou espanhol. Exemplo: Câmara de comércio hispano-portuguesa
- luso = lusitano ou português. Exemplo: Associação luso-turca
- nipo = nipônico ou japonês. Exemplo: Comércio nipo-brasileiro
- teuto = teutônico ou alemão. Exemplo: Relações teuto-francesas
-

Uso do Hífen nos Adjetivos Pátrios

Quando às formas alatinadas e reduzidas se seguem de um outro adjetivo pátrio formando um adjetivo pátrio composto, o hífen deve ser sempre usado.

Porém, quando o segundo elemento não é um adjetivo pátrio, o hífen não é admitido.

Exemplos: **afrodescendente, eurocomunista, lusofobia.**

1-Relacione as colunas quanto à classificação dos adjetivos:

- I. Adjetivo pátrio (indica a origem , procedência)
- II. Adjetivo derivado (origina-se de outra palavra)
- III. Adjetivo composto (formado por 2 ou mais palavras)

IV Adjetivo simples (não deriva de nenhuma palavra, formado por 1 palavra apenas)

V Adjetivo pátrio composto (indica 2 ou mais nacionalidades)

a) **estudioso** () b) **feliz** () c) **azul-escuro**
() d) **ítdalo-brasileiro** ()

2-(UFPR) Em qual dos casos o primeiro elemento do adjetivo composto não corresponde ao substantivo entre parênteses?

a - () Indo-europeu (Índia)
b - () Ítdalo-brasileiro (Itália)
c - () Luso-brasileiro (Portugal)
d - () Sino-árabe (Sião)
e - () Anglo-americano (Inglaterra)

3-Demonstre seus conhecimentos , ou faça uma pesquisa sobre o referido assunto, apontando os adjetivos pátrios correspondentes a: (Quem nasce nestes locais como são chamados ?)

Palmas: _____ Florianópolis: _____

Rio de Janeiro _____

Minas Gerais _____ Belém _____ Curitiba _____

Aracaju: _____

Piauí: _____ Espírito

Santo: _____ Salvador _____